

EP-054 - COLEDOCODUODENOSTOMIA COM PRÓTESE LUMEN-APPOSING – EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO

Margarida Flor De Lima¹; Nuno Nunes¹; Carolina Chálim Rebelo¹; Ana Catarina Rego¹; Vera Costa Santos¹; José Renato Pereira¹; Nuno Paz¹; Maria Antónia Duarte¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE

A drenagem biliar guiada por ecoendoscopia é a alternativa quando a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) falha. A realização de coledocoduodenostomia guiada por ecoendoscopia (EUS-CDS) com prótese metálica *lumen-apposing*, acoplada a um sistema de eletrocauterização (ECE-LAMS), procura simplificar a técnica e minimizar a taxa de efeitos adversos.

Pretende-se, com este estudo, avaliar o sucesso clínico e técnico dos casos de EUS-CDS com ECE-LAMS efetuados no nosso serviço.

Procedeu-se a uma avaliação retrospectiva e unicêntrica dos casos de EUS-CDS por ECE-LAMS (Hot AXIOS™ 6x8 mm, Boston Scientific) realizados até à data. Foram avaliadas a taxa de sucesso técnico, definida pela correta colocação da prótese, e a taxa de sucesso clínico, definida pela descida de pelo menos 50% no valor da bilirrubina basal em duas semanas.

Analisaram-se 7 casos de obstrução biliar maligna distal: 6 casos de neoplasia do pâncreas e 1 caso de ampuloma. Em 6 casos a CPRE prévia não foi conseguida: 4 por falha na canulação e 2 por deformação duodenal. Um caso foi realizado por abordagem ecoendoscópica direta. O diâmetro médio da via biliar principal era de 17 mm. Os procedimentos tiveram uma duração média de 13 minutos. A taxa de sucesso técnico e clínico foi de 85%. Em dois casos ocorrem complicações associadas à técnica: um caso de libertação inadvertida da extremidade proximal da prótese na cavidade abdominal, com necessidade de realização de coledocojejunostomia cirúrgica; noutra colangite aguda 3 dias após procedimento, resolvida com antibioterapia. O tempo de *follow-up* médio foi de 84 dias.

Nesta série verificou-se que a EUS-CDS utilizando ECE-LAMS teve elevada eficácia técnica e clínica, não só como alternativa à CPRE mas também como abordagem primária na palição da icterícia.